



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

---

**REQUERIMENTO Nº 16.788 /2021**

**Excelentíssimo Senhor Presidente,**

REQUEIRO, a Vossa Excelência, na forma do artigo nº 117, do Regimento Interno desta Casa, por meio da Resolução Nº 1.578 de 19 de dezembro de 2012, que se dirija ao Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba, solicitando o Cadastramento dos Cursos Superior de Bacharelado em Agroecologia do Campus II da UEPB, do Campus III da UFPB, nos mesmos termos dos cursos Superior de Tecnologia em Agroecologia da UFCG, com o cadastramento aceito em 2018.

**JUSTIFICATIVA**

Atualmente, os cursos de agroecologia, tanto de nível superior como de nível técnico, possuem um grande desafio educacional: preparar os educandos para atuarem junto aos agricultores na construção de racionalidades ecológicas a partir dos modos de produção camponesas. De acordo com Petersen et al (2009), essas racionalidades expressam estratégias de produção econômica e socioambiental, construídas pelas populações rurais na busca por estratégias de sobrevivência e convivência com os ecossistemas em que vivem e produzem. Para isso, mudanças profundas precisam ser realizadas nas práticas e teorias do ensino agrícola (AGUIAR, 2010).

Existem desafios políticos, culturais e administrativos que precisam ser vencidos para favorecer a institucionalização dos cursos de agroecologia na educação brasileira. Dentre os desafios está a regulamentação da profissão, o reconhecimento nos conselhos regionais e as atribuições de um agroecólogo (NORDER, 2010).

A **Agroecologia** é a atividade responsável por pensar e executar a agricultura atrelada à ecologia. Dessa forma, propõe-se um modelo agrícola que reduza os impactos ao meio ambiente e utilize os recursos naturais de forma mais consciente. A prática funciona como uma alternativa mais sustentável na agricultura, que pode prejudicar a biodiversidade.



**ESTADO DA PARAÍBA  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
CASA DE EPITÁCIO PESSOA  
GABINETE DA DEPUTADA ESTELA BEZERRA**

---

Dessa forma, em sua prática, a agroecologia busca respeitar as diferentes formas de vida e não utilizar materiais agrotóxicos e componentes químicos prejudiciais à saúde. A atividade é composta por: agricultura orgânica, natural, ecológica, biodinâmica e sistemas agroflorestais.

Em agosto de 2018, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba, aprovou o cadastramento do Curso Superior de Tecnologia em Agroecologia da UFCG, porém os cursos de bacharelados da UEPB e da UFPB, não tiveram êxito no cadastramento dos seus cursos.

A inclusão do bacharel em agroecologia no mercado de trabalho, repara uma distorção presente nas políticas públicas para a agropecuária em nosso país. Com sua formação em ciências humanas, exatas, agrárias e biológicas, este profissional está preparado para contribuir na solução de perdas ambientais decorrentes de ações humanas e outras advindas de fenômenos naturais.

Porém, com a impossibilidade dos profissionais já formados, terem seu cadatros deferidos pelo CREA, o acesso ao mercado de trabalho fica comprometido. Esta profissão tem um papel importantíssimo, já que a agricultura é um dos principais motores da nossa economia, ter um profissional que consiga mesclar esse potencial econômico com a ecologia é de suma importância para o desenvolvimento econômico e sustentável do país e do nosso estado.

Comer alimentos saudáveis tem se tornado cada vez mais uma tendência, fato que ajuda a aquecer o mercado para os profissionais da agroecologia, considerando que o aumento da procura por alimentos orgânicos, faz com que estes profissionais sejam mais requisitados na produção e distribuição desse tipo de produção.

Pelo exposto solicito dos nobres pares desta casa a aprovação da referida matéria.

**João Pessoa, 11 de agosto de 2021**

  
**ESTELA BEZERRA**  
**Deputada Estadual – PSB**